CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 29/05/2022 - 05:56

Comércio do DF aposta no amor para turbinar vendas

ECONOMIA

Comércio segue otimista para o Dia dos Namorados

Casais pretendem investir em presentes românticos e, com isso, vendas devem aumentar cerca de 24,4% em relação ao ano passado. Pesquisa dos empresários aponta que homens vão gastar mais do que elas na hora da compra

» RENATA NAGASHIMA
» RAFAELA MARTINS

O setor produtivo da capital federal começou o ano otimista com a reabertura plena do comércio e, a cada data comemorativa, vem se recuperando dos prejuízos causados pela pandemia. Para o Dia dos Namorados — 12 de junho — não será diferente. A estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) é de que, em 2022, registre-se um aumento de 24,4% nas vendas se comparado com o ano passado, quando a retomada econômica caminhava a passos lentos.

Um levantamento feito pela Fecomércio detectou um salto na expectativa positiva dos lojistas de 30% para 70%. Além disso, a pesquisa aponta que o valor médio gasto pelos consumidores deve aumentar cerca de 84,56%, passando de R$ 114,45 (2021) para R$ 211,23 (2022). Os dados mostram também que os homens pretendem gastar cerca de 14,83% a mais que as mulheres. Enquanto eles desembolsam cerca de R$ 223,55, o público feminino deve gastar R$ 194,68.

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o cenário atual é bem mais favorável do que o apresentado no mesmo período de 2021. "A expectativa é boa, pois essas datas comemorativas vêm mostrando a recuperação da economia, mesmo que de forma lenta. Os números positivos sempre geram um crescimento da economia e novos empregos", explica. De acordo com Freire, como os brasileiros sempre deixam para fazer as compras de última hora,a previsão é que, mesmo com o aquecimento do comércio nos dois sábados que antecedem o Dia dos Namorados, as melhores vendas acontecerão nos dias 10 e 11 de junho.

Expectativa

Para a gerente Bruna Erita, 24 anos, esse ano pode compensar a baixa nas vendas dos últimos dois anos. Segundo ela, a loja Melissa do Conjunto Nacional espera faturar mais de 50% em relação ao ano de 2019, pré-pandemia. "Isso é muito bom porque não tem como medir com 2020 e 2021, quando as coisas ainda estavam devagar. Mas ter essa expectativa de aumento, em relação a antes da pandemia, nos deixa muito animados", afirma.

Recém contratado na loja, Alexandre Queiroz, 21, também está empolgado para o dia dos namorados. "Financeiramente vai ser muito bom para gente", diz o vendedor. Para aumentar o otimismo, o estabelecimento tem investido em marketing e na identidade visual da loja, além de produtos e brindes lançados especialmente para a data comemorativa.

Gerente de outro segmento, Karlos Antônio, 30, espera um aumento de 30% nas vendas da joalheria Coralli, se comparado com o ano passado. "Apesar de termos batido a meta, em 2021 os comerciantes ainda estavam receosos. Para esse ano, com a retomada completa e as pessoas se recuperando economicamente, nossa expectativa está bem mais positiva e estamos confiantes com as vendas", declara.

Esse será o primeiro dia dos namorados da Jundiaí Utilidades aberta em shopping e a esperança é de que a data cause uma movimentação positiva de até 70% nos caixas da loja. "Estamos sentindo o reflexo dessa melhora desde o dia das mães. Apesar dos preços de importação estarem aumentando para nós e muitos ainda enfrentarem crises, confiamos numa melhora. Essa esperança é o que nos mantém de portas abertas", admite o gerente Welton Cortez, 57.

Bares e restaurantes

O dia de celebrar o amor é o momento ideal para comemorar, de forma ainda mais especial, com um almoço ou jantar a dois, cenário romântico e sabor marcante. No fim de semana de 10 a 12 de junho, restaurantes da capital se preparam para apresentar programação para a data. A expectativa do setor é de um aumento de 50% no faturamento de bares e restaurantes.

O presidente do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do DF (Sindhobar), Jael Antônio da Silva, acredita que esse ano será diferente devido a flexibilização das medidas restritivas e confiança das pessoas em saírem de casa. "A partir do momento que as coisas estão começando a voltar a normalidade e as pessoas estão se sentindo mais seguras, já que a maioria está vacinada, a estimativa é que nosso segmento tenha esse aumento em relação ao ano passado, que as coisas já estavam voltando a funcionar, mas com algumas restrições", observa.

Silva acrescenta que o momento é de muita expectativa para ambos os lados, comerciantes e consumidores, uma vez que todos sentiram o peso nos últimos dois anos. "Finalmente as pessoas vão poder sair para comemorar e os estabelecimentos vão poder receber e servir com plenitude", acrescenta. No entanto, apesar do otimismo, donos de estabelecimentos têm enfrentado crise e absorvido a alta dos preços de insumos para não assustar os clientes. "A inflação está muito alta e vem preocupando o setor. Ainda estamos absorvendo o impacto, mas o reajuste deve vir depois do Dia dos Namorados."

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A gerente Bruna Erita e o vendedor Alexandre Queiroz esperam que a loja de calçados onde trabalham fature mais de 50% em relação ao ano de 2019, período pré-pandemia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Com a retomada completa e as pessoas se recuperando economicamente, nossa expectativa está bem mais positiva

Karlos Antônio, *gerente da loja de Jóias Coralli*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Confiamos numa melhora. Essa esperança é o que nos mantém de portas abertas

Welton Cortez, *gerente da loja Jundiaí*

Preferência dos consumidores

» ROUPAS/ACESSÓRIOS	» COSMÉTICOS/PERFUMES	» CALÇADOS/ACESSÓRIOS	» FLORES/CESTAS	» GASTO MÉDIO
25,21%	20,36%	14,54%	11,22%	2021 — 114,45 2022 — 211,23

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades **Pagina:** 13

Copyright © Clipclap 2025.